

Produção de sementes de trigo com uso de fertilizantes orgânicos e organominerais

Willian Rossetto de Oliveira¹, Renan Peruzzo¹, Gabriela Machado da Silva¹, Tharles Garbin¹,
Marcos Paulo Ludwig^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Ibirubá*.
Ibirubá, RS, Brasil.

O consumo de fertilizantes de origem mineral no Brasil é alto e grande parte deste é importado, o que resulta em altos custos de produção. Esses fertilizantes proveem de fontes não renováveis, sujeitas ao esgotamento. Assim, o uso de fertilizantes orgânicos pode ser uma alternativa para suplementação de nutrientes para as plantas. Neste contexto o objetivo do trabalho foi avaliar a utilização dos fertilizantes orgânicos (sólidos e líquidos), organomineral e mineral na produtividade de sementes da cultura do trigo (*Triticum aestivum*). O experimento foi implantado no ano de 2017 na área didática e experimental do IFRS, Campus Ibirubá. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso com quatro repetições e cinco tratamentos (dejeito líquido suíno), orgânico granulado, organomineral, mineral e testemunha). A cultivar utilizada foi TBIO Toruk, sob semeadura direta. Foi avaliado a produção de massa seca, taxa de cobertura do solo, produtividade e PMS (peso de mil sementes). Os resultados foram analisados com teste de média de Tukey a 5% de probabilidade de erro. Quanto à produção de sementes com uso de fertilizante organomineral resultou em uma produtividade de 2044 kg ha⁻¹ e o mineral em 2000 kg ha⁻¹, superando os demais tratamentos, no entanto, não diferiram do DLS com 1557 kg ha⁻¹. Para a produção de massa seca o fertilizante mineral obteve os melhores resultados 6525 kg ha⁻¹, seguido do organomineral com 6100 kg ha⁻¹ e DLS com 5688 kg ha⁻¹. Para o PMS o tratamento DLS obteve a melhor média 37,9g. Os tratamentos organomineral e mineral mostraram resultados semelhantes, mostrando uma ação positiva no desempenho da cultura do trigo.

Palavras-chave: Fertilizantes renováveis. Massa seca. Produtividade.

Trabalho executado com recursos do EDITAL PROPI Nº 77/2017 FOMENTO INTERNO
2018/2019 da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão.